29/06/2012 - Pleito às nações da Rio+20 por reconhecimento do transporte sustentável teve apoio da AEAMESP

A AEAMESP (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Metrô) juntamente com outras entidades do setor oficializou, na semana passada, apoio a um pleito formulado pela ILATS (Iniciativa Latino-americana para o Transporte Sustentável), encaminhado às nações participantes da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, "chamando-as a reconhecer que o transporte sustentável é essencial para o desenvolvimento sustentável".
O documento que expressa o apoio da AEAMESP foi firmado pelo presidente da Entidade, José Geraldo Baião e apresentado à ILATS pela associada Cacilda Bastos Pereira da Silva, em solenidade que fez parte do programa do seminário Transporte Sustentável nas Cidades do Futuro: Recomendações para Rio+20, realizado no Rio de Janeiro, no dia 19 de junho.
Entre as organizações que também firmaram o apoio estão a Alamys (Associação Latino-americana de Metrôs e Subterrâneos), a ANTP (Associação Nacional de Transportes Públicos) e a ANPTrilhos (Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos).

Integra do documento

A ILATS encaminha este pleito às nações participantes da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável-RIO+20, instando-as a reconhecer que o transporte sustentável é essencial para o desenvolvimento sustentável. Solicita às Nações que esse reconhecimento seja explicitamente registrado no documento “O Futuro que Queremos” através de três pontos.

• 1º Que seja reconhecida a importância do transporte sustentável como peça essencial do desenvolvimento sustentável, por meio da criação de um objetivo de desenvolvimento sustentável específico, renovando o compromisso das nações em promover a implantação de sistemas de transporte integrados, eficientes, seguros, inclusivos, universalmente acessíveis e de baixo impacto ambiental, que contribuam para o desenvolvimento sustentável com um saldo positivo de externalidades.

• 2º Que seja criado um programa das Nações Unidas para a promoção do transporte sustentável.

• 3º Que sejam criados mecanismos financeiros efetivos e duradouros para incentivar a rápida disseminação de sistemas de transporte sustentável e para ampliar a resiliência e eficiência dos sistemas existentes:

a) destinando recursos para promover a adoção de políticas públicas integradas e de longo prazo que incentivem o transporte sustentável;

b) priorizando recursos e condições mais favoráveis de financiamento para projetos que promovam benefícios sociais e ambientais concretos;

c) criando fundos garantidores para ajudar as nações a superar barreiras para a tomada de empréstimos;

d) reconhecendo que parte dos recursos comprometidos com a mitigação de impactos e de externalidades serão liberados em consequência da implantação de projetos de transporte sustentável e criando mecanismos para incorporá-los às fontes de financiamento e garantia desses mesmos projetos;

e) promovendo condições para uma maior participação de capitais privados nos investimentos em infraestrutura de transportes;

f) criando indicadores e critérios de avaliação de projetos que permitam identificar e priorizar aqueles que efetivamente contribuam para o desenvolvimento sustentável".

Resultados alcançados

Fruto da ação coordenada de diversas entidades internacionais do setor de transportes, dentre elas a UITP (International Association of Public) e UIC (International Union of Railways), além de bancos multilaterais de desenvolvimento como o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), ADB (Asian Development Bank) e CAF (Banco de Desarrollo de América Latina), o pleito alcançou resultados concretos.

O documento final da conferência, intitulado “O Futuro que Queremos”, apresentou importante evolução desde sua versão preliminar (o “Draft Zero”), onde a palavra transporte aparecia

apenas uma vez, em meio a um curto parágrafo sobre as cidades. O texto definitivo ganhou um item específico para o Transporte Sustentável, o termo “mobilidade” aparece em dois itens e as citações ao papel fundamental do transporte sustentável para que o desenvolvimento sustentável seja alcançado também estão presentes nos itens de Energia e Cidades Sustentáveis, que inclui ainda menção específica à necessidade de incentivar os modos não-motorizados e à construção de redes integradas de transporte.
Em evento paralelo realizado no dia 20/06, os bancos multilaterais de desenvolvimento anunciaram que irão destinar US$ 175 bilhões nos próximos dez anos para financiar projetos de transporte sustentável, demonstrando assim um primeiro resultado prático dos compromissos firmados pelas nações no documento final.
A versão oficial (em espanhol) do documento “O Futuro que Queremos” pode ser consultada no site: http://daccess-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/GEN/N12/381/67/PDF/N1238167.pdf?OpenElement ou http://www.uncsd2012.org/thefuturewewant.html

Sobre a ILATS - A ILATS é uma organização sem fins lucrativos, que congrega associações, entidades ambientalistas, operadores, indústria, órgãos de governo, parlamentares, bancos de fomento, organizações internacionais e a sociedade civil em geral, que tem por foco a mobilidade urbana e suas relações com o planejamento territorial e o meio ambiente urbano. Objetiva também contribuir para um meio ambiente mais equilibrado, através do rápido avanço e desenvolvimento de sistemas de transporte sustentável em toda a América Latina.

Sobre a AEAMESP – Criada em 1990, a AEAMESP vem, a cada ano, se fixando como uma entidade de envergadura nacional, dedicada a todo o setor metroferroviário, aberta também à participação de profissionais de nível superior com interesse na área de transporte e que atuam em operadoras de metrôs, trens urbanos, projetistas, construtoras e empresas fornecedoras de sistemas, equipamentos e instalações.
Junto com organizações parceiras, a AEAMESP tem se esforçado para demonstrar a importância de haver recursos permanentes para fortalecer, requalificar e expandir os sistemas sobre trilhos nos grandes centros, de modo a organizar a mobilidade, servir à estruturação dos outros meios de transporte, permitir a redução da poluição e dos acidentes e dar mais qualidade de vida à população.
A entidade é a responsável pela organização da 18ª Semana de Tecnologia Metroferroviária que será realizada no período de 11 a 14 de setembro de 2012, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo.
A edição 2012 tem como tema “A Contribuição dos Trilhos para a Mobilidade” e, a exemplo dos anos anteriores, acontecerá em paralelo à Metroferr, exposição de produtos e serviços de empresas do setor que mostrará o que há de mais moderno na área de transporte público sobre trilhos no País.

Serviço

18ª Semana de Tecnologia Metroferroviária
Data: 11 a 14 de setembro de 2012
Horário: 1º dia – 12 às 17h00
Horário: 2º ao 4º dia – 8h30 às 17h00
Local: Centro de Convenções Frei Caneca
Endereço: Rua Frei Caneca, 596 – São Paulo – SP
Mais informações: eventos@aeamesp.org.br - www.aeamesp.org.br

Informações para a Imprensa
Digital Assessoria - Comunicação Integrada